

C062

O papel das práticas e estilos parentais no estado nutricional das crianças: revisão sistemática da literatura

Filomena Pereira^{1,2*}, Ana Maria Pereira²¹Centro Tecnológico Agro-Alimentar (CATAA), Castelo Branco, Portugal²Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal*Autor correspondente: ✉ filomena.pereira.diet@gamil.com

Resumo

Introdução: A obesidade infantil é um dos problemas de saúde pública mais preocupante. Estima-se que na Europa, quase 1 em cada 3 crianças vivam com excesso de peso/obesidade. Os hábitos e comportamentos alimentares das crianças e jovens é amplamente influenciado pelo meio familiar onde estão inseridos porque as figuras parentais servem como modelos principais, criam o ambiente físico e social, são responsáveis pela alimentação, estabelecem regras alimentares, encorajam e/ou desencorajam o consumo de determinados alimentos influenciando direta/indiretamente os hábitos alimentares e a composição corporal das crianças/jovens. **Objetivo:** Avaliar e resumir as evidências científicas sobre o papel das práticas e estilos parentais no estado nutricional das crianças. **Métodos:** Revisão da literatura segundo a metodologia PRISMA. A colheita de dados foi realizada entre Janeiro e Maio de 2023, para tal utilizaram-se as bases de dados eletrónicas: Pubmed, Scientific Eletronic Library On-Line (Scielo), B-ON, Medline, Scopus. Para integrar a revisão da literatura foram selecionados 23 artigos publicados entre 2000 a 2023, em humanos e que respeitassem os seguintes critérios de inclusão: estudos originais que avaliassem o papel das práticas parentais e a sua relação com a composição corporal das crianças. **Resultados:** Estudos apontam que ingestão de fruta, vegetais e leite pelas crianças aumenta após observarem os modelos parentais a consumirem esses alimentos. Práticas parentais coercivas (em que se restringe ou se recompensa a criança com alimentos) e práticas permissivas (como alimentar a criança para proporcionar conforto) estão associadas com o aumento da ingestão energética/calórica, ingestão de alimentos menos saudáveis e aumento do peso da criança, enquanto a educação alimentar positiva favorece a estrutura (tais como a rotinas, disponibilidade de alimentos) e apoia a autonomia impactando de modo positivo a criação de hábitos alimentares saudáveis e pratica regular de atividade física influenciando positivamente a composição corporal da criança/jovem. **Conclusão:** É de extrema importância de aumentar a literacia alimentar e nutricional não apenas no meio escolar mas, também envolver ativamente as entidades parentais no que concerne à adoção de estratégias educacionais tendo em vista não só o combate da obesidade infantil mas também a melhoria da qualidade de vida das populações futuras.

Palavras-chave: Obesidade infantil, práticas parentais, comportamento alimentar, excesso de peso, estilos parentais.

Referências bibliográficas:

- [1] Viana V, Franco T, Morais C. O estado ponderal e o comportamento alimentar de crianças e jovens: Influência do peso e das atitudes de controlo da mãe. *Psicologia, Saúde & Doenças* 12(2):267-279, 2011.
- [2] Monge-Rojas R, Smith-Castro V, O'Connor TM, Vargas-Quesada R, Reyes-Fernández B. Association between Fathers' and Mothers' Parenting Styles and the Risk of Overweight/Obesity among Adolescents in San José Province, Costa Rica. *Nutrients* 15;14(24):5328, 2022. doi: 10.3390/nu14245328. PMID: 36558486; PMCID: PMC9781581.
- [3] Gu C, Warkentin S, Jansen E, Carnell S. Acculturation, food-related and general parenting, and body weight in Chinese-American children. *Appetite* 1;168:105753, 2022. doi: 10.1016/j.appet.2021.105753. Epub 2021 Oct 12. PMID: 34648910.